



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 25/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação das Atas n.ºs 16/2024, 17/2024 e 18/2024.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**

4.1. Deliberação sobre a proposta de atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, nos termos do Decreto-lei n.º 93/2021 de 9 de novembro e sua remessa a Assembleia Municipal.

4.2. Deliberação sobre o valor a atribuir no âmbito dos prémios de mérito escolar para estudantes que concluíam licenciatura, mestrado ou doutoramento.

4.3. Apresentação e apreciação do Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025.

4.4. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho para o triénio 2025/2027.

4.5. Apreciação e aprovação do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e respetiva submissão à Assembleia Municipal.

4.6. Deliberação acerca da adesão do Município de Manteigas à Associação “INOV@TERMAS” – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-estar.

4.7. Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas.

4.8. Conhecimentos dos atos praticados por delegação de competências.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.9. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente informou que, por acordo com todos os membros do Executivo, seguir-se-á a ordem normal dos trabalhos até ao ponto 4., sendo que no período da Ordem do Dia o ponto 4.3. *Apresentação e apreciação do Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025*, será o último ponto a ser discutido. -----

Aprovação da Ata n.º 11/2024. -----

----- Achada conforme, a Ata n.º 16/2024 (da reunião do dia 05-08-2024) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- Achada conforme, a Ata n.º 17/2024 (da reunião do dia 09-08-2024) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- Achada conforme, a Ata n.º 18/2024 (da reunião do dia 21-08-2024) foi aprovada, por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Vereador Sérgio Daniel Paiva Marcelo não participou na votação da referida ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

Intervenção do Público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Presidente deu os parabéns ao Grupo Desportivo de Sameiro pelo seu aniversário, assim como à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM), pelo seu aniversário, no seguimento do qual se realizaram uma série de iniciativas, nomeadamente o Seminário de Resgate em Montanha. Destacou a condecoração dos Bombeiros mais antigos, assim como a tomada de posse do novo comandante da AHBVM, Daniel Saraiva, a quem desejou um trabalho profícuo. -----

Deu nota de que decorreu a X edição do *Imaginature*, evento totalmente idealizado pelo trabalhador Miguel Serra e que conta com o trabalho de uma equipa de trabalhadores da autarquia, que fazem dele um sucesso, tendo deixado o seu agradecimento a todos. -----

Integrado neste evento, destacou a exposição “Covão da Ametade – As Quatro Estações”, da autoria de Miguel Serra, que poderá ser visitada até dia 30 de novembro, tendo também parabenizado os oito oradores, as marcas e patrocinadores do evento, assim como os participantes do concurso fotográfico, o Agrupamento de Escolas e a Escola Profissional de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Hotelaria, por terem participado no concurso de Embaixadores de Manteigas, tendo agradecido a esta última por ter servido o jantar do certame. -----

Felicitou a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas pelo seu 33º aniversário. -----

Por último, referiu que o “Faias” está a terminar, tendo sido um mês de novembro excelente em termos de diversidade de programas, também promovidos pelas associações do concelho. Informou que no próximo dia 24 de novembro decorrerá uma caminhada nas Faias, que visará a limpeza e reflorestação do local. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Solicitou que fosse feito um ponto de situação relativo: ao processo da E.R. 338; e do Regulamento de Transportes. -----

----- O Senhor Presidente, no que respeita à E.R. 338, informou que em conjunto com a I.P. terminaram a análise das propostas, que chegaram findo o prazo do concurso público. Neste momento a empresa a quem for adjudicado terá 60 dias para executar o projeto e imediatamente a seguir, dar-se-á início à obra. -----

Sublinhou que este concurso público é diferente daquilo que são os procedimentos que a autarquia está habituada a realizar, uma vez que teve em conta não só o preço, mas também o mérito da proposta técnica. O relatório final já foi produzido e comunicado às entidades, pelo que decorrerá o período de audiência de interessados. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes interpelou se houve muitas propostas a concurso. -----

----- O Senhor Presidente elucidou que houve duas empresas que responderam que não conseguiriam executar a intervenção pelo valor que estava definido, tendo-se obtido duas propostas finais. -----

No que respeita ao Regulamento dos Transportes, deu conhecimento de que o Regulamento está totalmente preparado para vir à Câmara, sendo que está a ser pedida ajuda externa quanto à questão da contabilização das taxas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, fez uso da palavra, apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Subscreveu os parabéns apresentados ao Grupo Desportivo de Sameiro pelo seu 44º aniversário; à AHBVM pelo seu aniversário e pelo seminário “Resgate em Montanha”. Subscreveu igualmente os votos de boas-vindas ao novo Comandante da AHBVM, desejando sucesso no trabalho que vai desempenhar. -----

Deu os parabéns à Escola de Hotelaria de Manteigas pelo seu aniversário. -----

Informou que recebeu uma chamada de atenção por parte da Junta de Freguesia de Sameiro, para seguinte situação: no seguimento de um pedido de vistoria, formulado por essa entidade, ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

muro de suporte do largo que fica em frente à antiga escola de Sameiro, foi produzido um relatório pelos serviços municipais que concluiu que há risco de ruína. -----

Questionou se o Senhor Presidente tem conhecimento desta situação e se está prevista uma intervenção urgente no local supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que como esteve ausente durante os dias que antecederam esta reunião, não teve ainda conhecimento da situação, contudo caso se trate de uma situação urgente terá de se intervir com celeridade. -----

Deliberação sobre a proposta de atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, nos termos do Decreto-lei n.º 93/2021 de 9 de novembro e sua remessa a Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para deliberação, a seguinte proposta:

“De acordo com o disposto no preâmbulo do Decreto – Lei n.º 93/2021, as condições de trabalho tornam-se penosas quando exigem uma sobrecarga física ou psíquica e são insalubres quando as condições ambientais ou os meios utilizados no exercício da própria atividade podem ser nocivos para a saúde do trabalhador.

I. Considerando:

1. o artigo n.º 2 do Decreto-Lei n.º 93/2021 de 9 de novembro, o suplemento de penosidade e insalubridade é aplicável aos trabalhadores integrados na carreira geral de assistente operacional que desempenhem funções nas áreas de recolha e tratamento de resíduos e tratamento de efluentes, higiene urbana, saneamento, procedimentos de inumações, exumações, transladações, cremação, abertura, aterro e arranjo de sepulturas, limpeza de canis e recolha de cadáveres animais, bem como de asfaltamento de rodovias, de que resulte comprovada sobrecarga funcional que potencie o aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde.

2. que, compete ao órgão executivo, tendo em conta a sustentabilidade financeira, sob proposta do Presidente da Câmara, identificar anualmente e justificar no respetivo mapa de pessoal (anexo I) os postos de trabalho da carreira geral de assistentes operacionais, cuja caracterização implica o exercício de funções em condições de penosidade e insalubridade, considerando o parecer da empresa de Higiene e Segurança do Trabalho (anexo II) e ouvidos os representantes dos trabalhadores (anexo III).

3. que, o suplemento é atribuído por cada dia de trabalho efetivamente prestado em que seja reconhecido um nível de insalubridade ou penosidade baixo, médio ou alto, sendo o seu valor diário abonado nos seguintes termos: nível baixo de insalubridade ou penosidade, no valor de 3,36€; nível médio no valor de 4,09€ e nível alto no valor de 4,99€ ou 15% da remuneração base diária, sendo abonado o que corresponda ao valor superior.

4. Que foram apurados os encargos estimados para 2025 (anexo IV), com a aplicação do suplemento de penosidade e insalubridade;

5. Que os encargos estimados serão acautelados no orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2025.

Propõe-se o seguinte:

1. Atribuir aos posto de trabalho identificados no anexo I, integrados na carreira geral de assistente operacional os quais desempenham funções nas áreas de recolha e tratamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de resíduos e tratamento de efluentes, higiene urbana, do saneamento, procedimentos de inumações, exumações, trasladações, cremação, abertura, aterro e arranjo de sepulturas, limpeza de canis e recolha de cadáveres animais, bem como de asfaltamento de rodovias, de que resulta comprovada sobrecarga funcional que potencia o aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde:

A. O nível **alto (valor de 4,99€)** de penosidade e insalubridade aos trabalhadores integrados na carreira geral de assistente operacional, que desempenhem funções nas áreas de recolha e tratamento de resíduos e tratamento de efluentes, do saneamento, procedimentos de inumações, exumações, trasladações, abertura, aterro e arranjo de sepulturas, e recolha de cadáveres animais;

B. O nível **médio (valor de 4,09€)** de penosidade e insalubridade aos trabalhadores integrados na carreira geral de assistente operacional, que desempenhem funções nas áreas de higiene urbana;

C. A atribuição aos trabalhadores integrados na carreira geral de assistente operacional, sempre que desempenhem as funções referidas no Ponto A e B, nas faltas, férias e impedimentos dos trabalhadores identificados no mapa de pessoal, com os requisitos para a atribuição do suplemento;

2. Que seja aprovada a presente proposta em reunião do órgão executivo.

3. A deliberação produz efeitos, anualmente, a 1 de janeiro do ano a que reporta;”

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, referiu que atendendo que a proposta é igual aos anos anteriores, mantém a crítica já apresentada, no sentido de que se poderia ir um pouco mais longe. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, referiu que chamava novamente à atenção para a questão dos CEI's, que continuam sem ter acesso a esta atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, por não ser legalmente possível, contudo a maior parte das tarefas que desempenham na autarquia envolvem áreas passíveis de serem abrangidas por esse suplemento. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Deliberação sobre o valor a atribuir no âmbito dos prémios de mérito escolar para estudantes que concluem licenciatura, mestrado ou doutoramento. -----

----- Foi presente, para deliberação, uma proposta sobre o valor a atribuir no âmbito dos prémios de mérito escolar para estudantes que concluem licenciatura, mestrado ou doutoramento, e que em seguida se reproduz:

“- atribuir aos estudantes que concluem licenciaturas (com média igual ou superior a 12 valores), um prémio no montante de 500,00€;

- atribuir aos estudantes que concluem mestrados (independentemente da média), um prémio no montante de 750,00€;

- atribuir aos estudantes que concluem doutoramentos (independentemente da média), um prémio no montante de 1.000,00€;”



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho para o triénio 2025/2027. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supramencionado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho para o triénio 2025/2027, pelo valor treze mil, duzentos e oitenta e seis euros e setenta cêntimos (13.286,70€), ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

Apreciação e aprovação do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para deliberação, o Regulamento mencionado em epígrafe. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes saudou a iniciativa da Associação de Municípios da Cova da Beira. Alertou que houve somente um documento que não foi remetido ao Órgão Executivo e que se prende com os cálculos auxiliares para chegar ao valor da tarifa, ou seja, como se chegou à taxa de serviço no valor de 25,00€ mais 0,18€ cêntimos por quilograma. Explanou que numa pesquisa ao mercado, verificou que um contentor de dez metros cúbicos, custa cerca de 380,00€, mais IVA, o que significa que cada quilo fica aproximadamente a três cêntimos. -----

Referiu que importa saber qual é o impacto da aplicação desta taxa e tarifário, sob pena de não se conseguir colocar o Regulamento em prática, pois o valor tem de ser aceitável para que as pessoas o possam cumprir. Por outro lado, tem de se aplicar as devidas coimas pelos incumprimentos e para isso é necessário que haja fiscalização. -----

Por outro lado, há municípios que têm uma tarifa doméstica e não doméstica, praticam tarifários distintos consoante se trate de particulares ou de empresas, sendo que para estes últimos é aplicada uma tarifa superior, situação que considera ser mais justa e apelativa. -----

----- O Senhor Presidente referiu que desconhece quais foram os indicadores que estiveram na base da definição da tarifa, sendo que entende que é importante que os valores a cobrar sejam apelativos para que as pessoas cumpram o regulamento, contudo tem de haver um custo, até porque o resíduos têm de ser acomodados, para depois serem transportados até ao ponto de tratamento de resíduos no Sabugal. Esclareceu que se trata de um tarifário genérico, com taxas iguais para todos, sem haver diferenciação. -----

Explanou que estes contributos podem ser levados à Associação de Municípios da Cova da Beira.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e remeter para deliberação da Assembleia Municipal. -----

Deliberação acerca da adesão do Município de Manteigas à Associação “INOV@TERMAS” – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-estar. -----

----- Foi presente, para deliberação, o assunto supramencionado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adesão do Município de Manteigas à Associação “INOV@TERMAS” – Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e Bem-estar, nos termos das alíneas e), f), g), k), e m) do n.º 02 do artigo 23.º da Lei 75/2023, de 12 de setembro. -----

Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas de utilização Auditório Municipal de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Apresentação e apreciação do Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025. -----

----- Foi presente, para apreciação o Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025. -----

----- O Senhor Presidente referiu declarou que tem sido uma enorme honra representar o Município ao longo destes quatro anos. O documento em apreço é um instrumento que dita aquilo que se pretende fazer. Nesse seguimento leu a Introdução do referido documento. -----

Explanou que esta Introdução é um resumo de quatro anos de trabalho, do que foi esta experiência, é o culminar de quatro anos difíceis. Ressalvou que embora haja algumas frases na Introdução que possam parecer que se está a apontar o dedo a alguém, não é isso que se pretende fazer, principalmente a este Executivo.-----

Quando o atual Executivo se candidatou fê-lo com o propósito de querer fazer melhor, por esse motivo se diz que querem mais, que estão a fazer mais, que querem fazer melhor e que continuarão a fazer. E isso não é mais do que acreditar que estão a fazer melhor, pois foi para isso que foram eleitos. -----

Deixou uma palavra à Câmara que aprovou quase todas as medidas que no documento em apreço estão explanadas, através dos Orçamentos anteriores. Este Executivo, concordando ou discordando, sempre foi um parceiro e as medidas aprovadas e executadas sempre foram apresentadas como sendo de todo o Executivo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em seguida fez uma apresentação do Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025 com o recurso diapositivos, do qual em seguida se elencam os pontos-chave:

Seis focos temáticos: descobrir; aprender; trabalhar; viver; criar, e investir em Manteigas. -----

O primeiro tópico que é o “Leve/IN Manteigas”, que visa melhorar a qualidade de vida. Há aqui projetos que são uma continuidade; há projetos que são o desenvolvimento de um trabalho feito ao longo dos últimos anos, alguns podem ser novos, mas este orçamento acima de tudo é uma continuidade do que foi feito nos últimos anos. -----

- Habitação a custos acessíveis, com uma dotação no orçamento de cerca de 3.000.000,00€. Os projetos estão praticamente concluídos, são financiados pelo PRR e, portanto, serão construídos 38 novos fogos. Não vão ficar concluídos em 2025, mas acredita que com os projetos aprovados e com tudo pronto para andar, se conseguirá executar este valor. -----

- Praça Central da Vila e Rua 1º de Maio, está previsto cerca o valor de 1.000.000,00€ para 2025 e terá uma taxa de financiamento de 85%. Acredita que vão receber o projeto finalizado, depois de várias alterações, até dia 15 de dezembro, pelo que no início do próximo ano será lançada a empreitada da nova Praça Central da Vila, da Rua Primeiro de Maio e de um parque de estacionamento que, de acordo com o que foi solicitado pelos Senhores Vereadores terá cerca de 60 lugares, invés dos 30 lugares que foram desenhados no concurso. Assim, o parque subterrâneo terá dois pisos, o que vai encarecer a empreitada, que se estima que no final possa rondar 3.000.000,00€. -----

- Parque Urbano de Sameiro, o projeto ainda não está fechado, não tem ainda qualquer financiamento, a verdade é que já estão a executar mais de 100.000,00€, e projeta-se para 2025 o valor de 300.000,00€, que não serão suficientes, mas que permitirão arrancar com essa obra.

- O mural da entrada da Vila, explanou que não existem condições de implementar toda a obra no corrente ano, contudo estão a trabalhar na solução, que passará por fotografias com caixas luminosas. -----

- O transporte flexível, aludiu que é impossível prever um valor certo, pois depende da procura, contudo é um projeto que tem surpreendido positivamente. -----

- Urbanização da Sicó, uma intervenção que já estava minimamente prevista no Orçamento de 2024, mas que não tinha dotação, completa. Este ano já têm os estudos, as medições. Trata-se de um projeto que vai sair bem mais caro do que aquilo que estava previsto, necessitando de uma dotação de cerca de 155.000,00€. -----

- Rua da Quinta de São Fernando, cujo concurso ficou mais uma vez deserto, uma vez que os concorrentes não conseguiram apresentar as propostas no prazo definido. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Caminho do Poço do Inferno, com uma previsão de cerca de 320.000,00€, para que logo após o primeiro trimestre de 2025 se possa asfaltar todo o percurso dessa estrada. -----
 - Caminho das Penhas Douradas, com uma estimativa de cerca de 250.000,00€. -----
 - Caminho do Vale de Sameiro, neste momento não está totalmente transitável, até porque algumas passagens hidráulicas estão afetadas e tem uma estimativa orçamental de cerca de 150.000,00€. -----
 - Matufa Green Park, ou o Jardim Central da Vila, com uma dotação de 250.000,00€. O projeto está adjudicado e assim que seja entregue irá avançar-se com a empreitada, que terá um financiamento de 85%. -----
 - Passeio do Zêzere, é um projeto que tem estado patente em vários Orçamentos. Neste momento aguardam pela entrega de uma proposta, um bocadinho diferente daquilo que foi o projeto de Executivos anteriores, que visa a valorização das galerias ripícolas e das zonas ribeirinhas de uma forma menos invasiva e mais naturalista, também com financiamento de 85% para um projeto global que pode ir até cerca de 800.000,00€. -----
 - *Wellenss Center*, é um projeto que não foi contemplado no Orçamento de 2024, mas que agora regressa, pois, o Município está em condições de entrar em negociações para aquisição de uma propriedade adjacente à piscina municipal, portanto o valor de 50.000,00€ orçamentado destina-se à aquisição e realização de posteriores estudos. -----
 - Mais apoios sociais, com apoios para as famílias, crianças, inclusão, ensino, Rede Social, através do PERID com dotação de 100.000,00€. Dar-se-á seguimento ao PAPF; os Condomínios; o Radar Social, que está aprovado; o CLDS 5G; e o Regulamento dos Apoios Sociais. -----
 - *Coworking*, trabalhar em Manteigas, com uma dotação de 232.500,00€. Explanou que no projeto “*Serra da Estrela Tech Village*”, tem o *Coworking* das Beiras e Serra da Estrela e o *Coworking* do Município. -----
- Neste seguimento dá-se destaque ao MTG LAB e o *Maker Space*, que é uma empreitada financiada e que vai ser realizada no antigo edifício da Lã e da Neve. Este projeto conciliará o ensino universitário e o *Maker Space*, que terá uma sala com robótica, com impressoras 3D, com um ou dois funcionários da Câmara Municipal, em permanência para receber as escolas. Este programa foi articulado com as escolas, foi candidatado e aguarda resposta, sendo que conta com a Universidade de Aveiro como parceiro. -----
- Investir em Manteigas – pretende-se continuar a trazer investidores, há projetos interessantes que estão a ser analisados pelos serviços municipais. -----
 - Na Área de Acolhimento da Sotave, serão dadas as condições que já tinham sido prometidas às empresas que aí estão a laborar, tais com a impermeabilização dos espaços. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Mercado da Montanha, convidou os Senhores Vereadores para uma sessão colaborativa sobre a Oficina, que contará com a participação da Universidade do Porto, cuja finalidade é abrir a discussão a toda a população, sobre o que pretendem para esse espaço. Explicou que a dotação de 125.000,00 é para, depois de definido o programa, se poder contratar uma equipa de arquitetura para poder fazer o projeto, cuja execução está sinalizada em cerca de 1.000.000,00€, com uma taxa de financiamento de 85%. -----
- Para aprender em Manteigas, O Orçamento Participativo Jovem tem uma dotação de 20.000,00€; Manteigas STEAM, tem para equipamentos e para obras 61.000,00€, com uma taxa de financiamento de cerca de 85%. Este projeto foi articulado com a Universidade de Aveiro, Centro de Ciência Viva, Fábrica e com a escola. -----
- Programa de *Design Thinking*, será desenvolvido já em janeiro, contará com a participação de algumas universidades, tendo sido finalizada uma candidatura à Fundação la Caixa. -----
- Escola Profissional de Hotelaria tem uma dotação de 40.000,00€, para resolver situações mais urgentes, sendo que continuam à espera de seja aprovada a candidatura realizada para intervir na caixilharia. -----
- Escola Básica e Secundária de Manteigas tem uma dotação de 4.000.000,00€, embora a candidatura ainda não esteja aprovada, há a garantia do Governo e da CCDR de que tem financiamento a 100%. O projeto está feito, pretende-se entrar em obra no próximo ano. -----
- “Descobrir Manteigas”, é assumir de que somos *Best Tourism Village*. -----
- *Estrela Green Hub*, os projetos estão concluídos e no final deste ano/início do próximo, para o Centro de Energia Viva, será lançada a empreitada, com uma dotação de 500.000,00€, com financiamento de 90%. -----
- *Green Tracks*, no ano em curso estão a ser executados cerca de 180.000,00 na melhoria dos mesmos e em 2025 será investido o valor de 350.000,00€, com uma taxa de financiamento de 56%. -----
- Parque de Lazer da Várzea, no ano em curso teve avanços e recuos, pretendia-se fazer um grande investimento no Parque Infantil, contudo percebeu-se pelos materiais que foram apresentados corria-se o risco de se fazer um grande investimento nesse espaço e ao fim de cinco anos o parque infantil estar degradado, devido à ausência de luz solar. Assim sendo, optou-se por se fazer um investimento menor. O projeto de execução do Parque de Lazer da Várzea está a ser desenvolvido pela arquiteta do Município. -----
- Parque da Relva da Reboleira, está previsto um financiamento de 56%, com um investimento inicial de 150.000,00€, pretende-se fazer uma reforma profunda do parque de campismo e para o efeito o mesmo terá de ser desocupado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Parque Ambiental da Fábrica do Rio, trata-se de uma pequena intervenção no valor de 60.000,00€. O Moinho está concluído e vai-lhe ser acrescentado algumas valências. -----
- Observatório das Alterações Climáticas, informou que nas próximas semanas irá reunir com a CCDR e com o Secretário de Estado para discutir este assunto, assim como o do Quartel dos Bombeiros. -----

- Eventos, em 2025 serão realizados os mesmos eventos que foram realizados em 2024, reduziu-se em alguns eventos e aumentou-se a verba em outros, tendo-se conhecimento dos eventos que têm maior capacidade distintiva do concelho: a Expo Estrela; Faias – Ode ao Outono; *Länd – Wool Innovation Week*; Festival da Montanha; *Estrela Grande Trail*; *Estrela Road Challeng*; *Estrela XTREME TRIATHLON*; *GRANDFONDO* Serra da Estrela. -----

A par de esses eventos será realizada a Festa do Pastor e “Manteigas a Minha Casa”, que vai ser totalmente reconfigurada, pretende-se alterar a data da sua realização, porque contratar artista no verão é extremamente e não é um evento diferenciador, uma vez que há imensas festas nessa altura, por isso se pretende reagendar o evento para novembro ou março. -----

- Criar Manteigas, o *Länd* Casa do Povo, explanou que o edifício vai entrar na segunda fase da obra, sendo que as empresas têm cinco meses para a concluir. Relativamente ao evento em si mesmo, envolve um trabalho comunitário, de valorização do artesanato. -----

- *Hackatron* Inventar Manteigas está programado para o último fim de semana de janeiro, com a finalidade de reinventar novos produtos para Manteigas. -----

Deixou a ressalva de que Orçamento ainda não está fechado, uma vez que só será votado na próxima semana. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, recordou que no ano passado a postura dos Vereadores do PS foi menos ambiciosa na participação do Orçamento, porque também não foi amplamente discutido, como está a ser feito nesta reunião. Na altura o PS apresentou quatro propostas e se estas até eram pouco ambiciosas, mas acabaram por serem executadas, neste momento não consegue acreditar novamente no Orçamento apresentado.-----

Explanou que na apresentação do Orçamento do ano transato, realizada pelo Senhor Presidente, era referido que iriam ter execução em 2024: Muralha da Vila; Caminhos: da Sicó, Quinta de São Fernando, Poço do Inferno, Penhas Douradas; edifício “A Lã e a Neve”; *Estrela Green Hub*; Centro Interpretativo das Moitas; a Casa dos Guardas; Praia da Várzea; Parque da Relva da Reboleira que tinha 500.000,00€; 200.000,00€ para Comunicação, que contava com uma Agenda Cultural trimestral, *Whatsapp* em Manteigas e a contratação de *Influencers* como Embaixadores de Manteigas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Reconhece que alguns destes projetos tiveram algum avanço, e de todos apenas reconhece um que foi abandonado, "O Café-Concerto", que para 2024 tinha uma dotação de 100.000,00€ e passa em 2025 para uma dotação de 5.000,00€. -----

Explanou que quando criticam as execuções e os Orçamentos megalómanos, é porque o Orçamento não é um programa político, ou seja, não se pode debitar tudo aquilo que se gostaria de fazer, para depois não se fazer grande parte das ações e é assim que se passa de orçamentos de 6.000.000,00€, passando por 14.000.000,00€ até se chegar a um Orçamento de 21.000.000,00€. -----

Tem dificuldade em acreditar que a execução do Orçamento de 2025 será melhor do que a do ano de 2024. Pode-se dizer que este ano se andou a estudar e a elaborar muitos dos projetos, mas a verdade é que não foi isso que foi apresentado no Orçamento de 2024. -----

Expondo algumas dúvidas, referiu que a rede de Percursos Pedestres e BTT tem um investimento de 350.000,00€, contudo trata-se de uma verba que vem do FEM, sendo que há outra verba no Turismo de 275.000,00€. -----

Questionou qual será a verba afeta ao serviço de Veterinário em 2025. -----

Saudou o regresso do projeto das piscinas de água quente, embora tenha ficado sem perceber o que se pretende com a verba de 50.000,00€. -----

As Bolsas de Estudo para o Ensino Superior passam de uma dotação de 35.000,00€ para 90.000,00€, interpelou se o motivo se prende com o alargamento da universalidade, ou com o número de alunos que frequentam o Ensino Superior. -----

No que respeita à Praça da Vila, na apresentação é referido que tem um financiamento de 35%, mas no Orçamento tem zero participação. Pediu que fosse clarificada essa situação, sendo que o projeto passou de 2.000.000,00€ para 3.000.000,00€ e à luz do Orçamento, não tem qualquer participação de Fundos Comunitários. Questionou se o Senhor Presidente considera fazer o referido projeto sem ter acesso a financiamento e se o aumento de custos verificados, se deve somente ao facto de se ter acrescentado mais lugares de estacionamento ao projeto. -----

No que respeita ao Centro de Energia Viva de Montanha não existe qualquer investimento relevante para 2025, nos dois anos seguintes passa-se para investimentos na ordem dos 400.000,00€, solicitou esclarecimentos sobre essa matéria, assim como o motivo do reforço da rubrica de 60.000,00€ para o Parque Ambiental. -----

Apresentou duas propostas de alteração ao Orçamento, uma relativa à Proteção Civil, atendo que o Coordenador Municipal de Proteção Civil será nomeado muito em breve, será premente abrir-se uma rubrica para investimento na Proteção Civil, para uma viatura caracterizada, *hardware* e *software* específico para a área. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A segunda proposta prende-se com a requalificação do edifício dos Paços do Concelho, nomeadamente em termos de caixilharia, com uma candidatura ao Fundo Ambiental. -----

No que respeita à Introdução do documento em apreço, lida nesta reunião, explanou que o Senhor Presidente considera que o betão é uma política do passado, que serve para agradar a quem vota e que muitas dessas obras foram feitas com finalidades duvidosas. Declarou que essas afirmações são erradas, pois para além de lançar um clima de suspeita, apenas serve de desculpa para aquilo que não se consegue fazer. -----

Nesse contexto referiu as obras deste Orçamento: Parque Habitacional 6.000.000,00€; Pavilhão Desportivo da Escola 4.700.000,00€; Poço do Inferno, Penhas Douradas, Vale de Sameiro, estrada da Sicó e Quinta de São Fernando 1.000.000,00€; Mercado da Montanha 1.000.000,00€; Praça Central da Vila 3.000.000,00€; E.R. 338 3.700.000,00€. O que totaliza 19.000.000,00€ em betão e alcatrão. Interpelou qual destas obras o Senhor Presidente gostaria que já não tivesse concluída. -----

Saudou a alteração da data do evento “Manteigas a Minha Casa”, porque realmente o mês de agosto já é rico em festas. Indagou que eventos é que estão pensados desde a Páscoa até agosto, numa fase de menor atratividade para o concelho, que necessita de um evento diferenciador. É preciso entender que públicos visitam Manteigas nesta altura do ano e o motivo de ter menor fluxo de turismo nesse período. É verdade que isso não se resolve de um dia para o outro, mas é um caminho que se vai fazendo. -----

Solicitou que fosse feita uma explanação ao Mapa de Pessoal para se perceber a necessidade das alterações que aí são propostas. -----

Recordou a abertura de concursos, consultas prévias e adjudicações para as várias obras: área de serviço de autocaravanas de Vale de Amoreira; requalificação da antiga escola de Sameiro; Tipografia; Muralha da entrada da Vila, sendo que estaria agendada uma reunião para o dia 10 de novembro, interpelou se a mesma se realizou e o que foi apresentado; campanhas publicitárias; Acordos de Delegação de Competências. -----

Relativamente a este último ponto, fez alusão de que o Senhor Presidente tinha referido que durante o mês de outubro iria reunir com todas as Juntas de Freguesia, contudo, pelo que tem conhecimento não reuniu com nenhuma, nem estas foram contactadas. Os valores que estão no Orçamento em apreço são diferentes dos que foram apresentados no ano passado, contudo há Juntas de Freguesia que já têm os seus Orçamentos concluídos com a verba igual ao do ano transato. Logo, se não houver esse diálogo, as Juntas de Freguesia vão ter de alterar os respetivos Orçamentos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ainda neste contexto, questionou sobre a base utilizada para alocar às Juntas de Freguesia os valores orçamentados, solicitando que fosse feito um ponto de situação sobre os Acordos de Delegação de Competências nas quatro Juntas de freguesia. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana solicitou a palavra tendo lido a intervenção que em seguida se passa a citar:

“A imprevisibilidade está inerente à nossa vivência, aqui, nos nossos trabalhos e na nossa vida pessoal. Estamos constantemente sujeitos a fatores surpresa e à existência dos outros, cujas ações nos vão afetar, limitar ou até mesmo impulsionar. Com isto, quero dizer que não se pode atribuir constantemente as responsabilidades a outros fatores, sejam eles pessoas, situações imprevistas ou desconhecidas. Não quero retirar a importância à imprevisibilidade e ao que ela pode acarretar, mas não pode ser constantemente aclamada.

A nota introdutória é escrita e elaborada de forma consciente, percebe-se perfeitamente que se antevê o discurso que lhe vai ser dirigido e por isso antecipa-se e escrutina os pontos essenciais, na minha opinião, desvalorizando-os.

Uma baixa taxa de execução, reflete o que realmente acontece, que se pensou, que se planeou que se definiu, que se realizou uma estratégia, mas que não se executou.

Vou elencar algumas questões: Como é que uma baixa taxa de execução não pode ser relevante ou preocupante? Como é que uma baixa taxa de execução vai criar condições condignas a quem cá reside? Como é que uma baixa taxa de execução faz evoluir o município? Como é que uma baixa taxa de execução cria uma Manteigas chamativa, quer ao nível do turismo, quer ao nível do investimento?

Como é que pensa executar um orçamento de 20.000.000,00€ quando não se teve estrutura para executar um de 14.000.000,00€?

Acha que tem equipa que consiga dar resposta à exigência deste orçamento? As alterações que estão em mente para o mapa de pessoal serão suficientes para executar ou antes pelo contrário, lhe criarão mais entraves?

A minha questão ao ver o documento proposto, é que não sei bem o que é pior, se é a falta de ambição ou se é a ambição desmesurada, como já o tinha referido mais do que uma vez.

E utilizando palavras simples, não executar porque não se tem, ou não executar porque se tem em demasia, leva ao mesmo fim, que é o não executar. E é simples e é o que é, Senhor Presidente, no final do dia, não nos vamos lembrar se foi executado porque não havia nada ou porque havia muito, mas vamos nos lembrar de que não foi executado.

Há uma coisa que me lembro do ano passado, que é o seu entusiasmo, Senhor Presidente, a fazer a apresentação do Orçamento do ano passado, que contrastava com a nossa angústia. Este ano foi um déjà vu, mas achei-o mais comedido, com mais contenção.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

E deixo-lhe uma questão: daqui a um ano, quanto do que apresentou, acha que estará efetivamente realizado." (fim de citação) -----

----- O Senhor Presidente agradeceu os contributos prestados pelos Senhores Vereadores do PS na discussão do Orçamento. Refletiu que concordam em discordar, sendo que nesta data veio para esta discussão sem demonstrar tanto entusiasmo, para que não fosse acusado de que vinha com muito entusiasmo. Declarou que mantém o entusiasmo, porque sente que todos os dias está a fazer o melhor pelo concelho. -----

Anuiu que efetivamente antecipou as críticas que lhe seriam apresentadas, porque consegue perceber o lado da oposição. -----

Disse ter orgulho naquilo que tem sido feito ao longo destes três anos, no trabalho dos serviços municipais, portanto tem de vir para esta reunião com orgulho no Orçamento de 20.000.000,00€, que poderia ser muito superior, contudo apenas estão a ser contabilizadas as receitas para a execução que vai ser realizada em 2025. Assegurou que não se está a empolar a receita como se fazia antigamente em Orçamentos de 6.000.000,00€, em que se contabilizavam todas as receitas do Quadro Comunitário e não aquilo que se ia fazer. -----

Refletiu que não é uma ambição desmesurada, simplesmente acredita que vão conseguir executar. Sendo que têm financiamentos aprovados, contratos assinados, como tal isso tem de se refletir neste documento. -----

Sublinhou que todos os projetos de maior envergadura, que vinham plasmados no Orçamento de 2024, tiveram desenvolvimentos que obrigam a despende muito tempo. -----

Clarificou as palavras da nota introdutória do Orçamento, lendo o seguinte trecho da mesma: *"Não, não aceitamos e não permitiremos que continuem a desvalorizar este trabalho em detrimento de obras de betão de escassa relevância, sem qualquer planeamento integrado, sem capacidade multiplicadora de efeitos positivos e com benefícios, a maioria das vezes, muito duvidosos."* (fim de citação). Aludiu que todas as obras avocadas pelo Senhor Vereador Tomé Branco não estão aqui refletidas, mas estão em obras que têm relevância, estratégia, e que estão a ser preparadas há três anos. Esclareceu a parte final dessa frase, alegando que se as obras não são planeadas, se não estão numa estratégia e só servem para cumprir execução de capital, é óbvio que têm benefícios duvidosos. -----

Deixou claro que este Executivo vai trabalhar sempre naquilo que está planeado e não somente naquilo que aumenta a execução. -----

No que respeita ao Café-Concerto explicou que foi alocada uma verba de 5.000,00€, porque sabiam que não iam ter tempo para a executar. Deu nota de que este ano vai ser elaborado um estudo e projeto para o edifício do Centro Cívico como um todo, já está a ser desenvolvido trabalho para a colocação de um piso e cobertura nova no Pavilhão, piso novo e conforto para o Auditório,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mas isso não está vertido neste Orçamento, visto que se desconhece se o vão conseguir realizar em 2025, embora já tenham financiamento garantido. -----

Esclareceu que quanto à verba dos Green Tracks estar em duas rubricas trata-se de um erro. Para o serviço de Veterinário está explanado o que vai ser realizado em 2025 e o valor alocado é de 30.000,00€, foi transmitido pelo serviço competente e está alocado em rubricas gerais. -----

Relativamente ao aumento no valor das Bolsas de Estudo prende-se com o aumento do número de Bolseiros, é também decorrente das alterações do respetivo Regulamento, sendo que os serviços preferem jogar pelo seguro e se for necessário, a meio do ano, quando todas as bolsas de estudo estão pagas, é retirado o excedente do valor dessa rubrica para outra. -----

Relativamente à Praça da Vila esclareceu que os 3.000.000,00€ é para o total da empreitada e encaixa já uma estimativa do IVA e de uma possível revisão de preços definida legalmente. A componente que influencia este aumento é o facto de se ter dois pisos. Por outro lado, não se pode esquecer que por cima desses pisos podem passar camiões pesados, por isso a estrutura em termos de betão tem de ser completamente diferente do que seria se só tivesse um piso. ----

Quanto ao financiamento informou que é de 85%, se isso não está vertido nas GOP's poderá ser ou um lapso, ou pode acontecer que para esta obra se esteja a contabilizada verba do saldo de gerência, que depois é devidamente retificada aquando do recebimento do financiamento. -----

No que concerne ao Parque de Lazer de Sameiro ter 56% de financiamento, aludiu ser um erro do Orçamento, porque neste momento não tem qualquer financiamento. -----

Deu conhecimento de que o Centro de Ciência Viva está incorporado no Plano de Revitalização da Serra da Estrela. Em 2025 já não vai ser executado, até porque tem de se conversar com o Governo, por isso se prevê a referida verba só para os dois anos seguintes. -----

Relativamente à proposta apresentada pelo Senhor Vereador Tomé Branco para a Proteção Civil, o valor está alocado em rubricas gerais, contudo pode se abrir uma rubrica própria para esta área. Refletiu que já tinha pensado na questão da viatura e do *software* para a Proteção Civil, sendo que será alterado o documento em apreço para incorporar essas ideias. -----

A requalificação dos Paços o Concelho está contabilizada, embora não na totalidade, uma vez que a autarquia tem cerca de 500.000,00€ contratualizados para eficiência energética no Programa ITI CIM, sendo que há a intenção de se submeter uma candidatura para esse fim. ----

Indicou que após a Páscoa o Município vai centrar esforços no evento *Lând Innovation Week*, por forma a ser mais forte e interessante, de modo a trazer novos públicos; em maio é realizado o *Estrela Grand Trail* e está programada a Festa do Pastor, a partir de junho decorrem os Santos Populares e entra-se uma época de muitas festas. -----

Aludiu que, no que respeita às questões suscitadas pela Senhora Vereadora Ângela Muxana, as mesma foram respondidas ao longo desta intervenção, sendo que o objetivo é executar tudo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

contudo, depois na realidade percebe-se que falta um estudo, uma aprovação, meios humanos. Explicou que, na sua primeira intervenção sobre esta matéria, quis precisamente transmitir que é muito mais exigente, mas também mais estimulante para o Executivo que está a gerir a autarquia, poder concretizar estes projetos. -----

O Mapa de Pessoal traduz o que se pretende para o Município, não se pode esperar que as pessoas estejam motivadas e preparadas para fazer mais, quando sentem que estão a fazer mais do que aquilo para o qual são pagas. Para 2025 propõe-se o preenchimento de 18 lugares, o que não significa que se esteja a preencher 18 novos postos de trabalho. -----

Explicou que se prevê o preenchimento de dois novos postos de trabalho na carreira de técnico superior em Arquitetura e Ambiente, uma vez que o Município está a desenvolver vários projetos internamente e muitos externamente. Neste momento há uma grande dinâmica de pedidos de licenciamentos que é preciso dar resposta. -----

Deu nota de que há muitos anos que se tem vindo a falar no técnico superior de Ambiente e esse lugar ainda não está preenchido, quando o concelho tem uma série de produtos que é preciso dar resposta, tais como floresta, natureza, sustentabilidade, resíduos, o PAPERSU, Plano Municipal das Alterações Climáticas. Tudo isto tem vindo a ser feito por pessoas que não têm essa função. Verifica-se ainda o preenchimento de mais dois postos de trabalho na carreira de assistente técnico, porque houve a saída de trabalhadores, outros mudaram de funções, a Receção da Câmara Municipal continua sem ter um trabalhador, assim como nas Obras Particulares saiu um trabalhador, que é preciso substituir para dar vazão ao expediente. -----

O Mapa de Pessoal consagra a mobilidade interna de dois trabalhadores, ou seja, mantêm-se na mesma carreira e categoria, mas passam a desempenhar funções diferentes; mobilidade intercategorias de dois trabalhadores para Coordenadores Técnicos em duas áreas necessárias, uma que já está criada, Coordenador Técnico na área administrativa, e cujo trabalhador se aposentou e outra que se pretende criar, de Transportes e Logística, uma vez que o acréscimo na dinâmica do serviço não se coaduna sem uma coordenação dos meios e recursos humanos adstritos ao mesmo. Falta ainda referir que o Coordenador da Secretaria da Escola E.B. 2º e 3º ciclos aposentou-se, sendo necessário promover a sua substituição. -----

É ainda proposta a mobilidade intercarreiras de cinco trabalhadores, de um assistente operacional para assistente técnico e de quatro assistentes técnicos para técnicos superiores. Relativamente ao Mapa de Pessoal de 2024 estão previstos lugares que ainda estão por preencher e que transitam para 2025, nomeadamente dois técnicos superiores para o Gabinete de Candidaturas; um técnico superior de Gestão, financiado pelo CLDS; um técnico superior de Desporto; e um técnico superior para o CLDS, em que vai transitar um assistente técnico da autarquia para técnico superior de Animação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Releva ainda dizer que contabilizados todos os postos de trabalho, a autarquia tem atualmente noventa e nove trabalhadores em efetividade de funções, sendo que, com o preenchimento de todos os postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para 2025 e com a conclusão dos procedimentos previstos em 2024, terá no final de 2025 107 funcionários, dos quais 30 postos de trabalho são financiados por fundos comunitários e por transferências consignadas do Orçamento do Estado. -----

No que respeita à Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, explicou que estava tudo preparado para reunir com essas autarquias, mas por uma questão de agenda não foi possível concretizar essa reunião. Havia o compromisso de verificar quais as competências que iam passar para as Juntas de Freguesia e perceber qual era o custo financeiro que essas tarefas comportam. Os serviços municipais estiveram a analisar o assunto e foi pedida ajuda externa para validar os dados, pois trata-se de uma contabilidade de custos, contudo a pessoa em causa, devido ao volume de trabalho, não podia reunir com o Município antes da próxima semana. -----

Face ao exposto, os valores que foram alocados em Orçamento refletem os dados transmitidos pelos serviços em termos de custos, mas carecem de validação e de discussão com as Juntas de Freguesia. -----

No que respeita à Campanha de Comunicação, a Câmara já tem orçamentos para lançar várias campanhas de comunicação e estudo de meios, algumas já estão adjudicadas para alguns eventos e estão a trabalhar numa forma de transmitir o produto, sendo que os conteúdos já foram adjudicados e estão a ser criados para serem comunicados. Em simultâneo a página “Visite Manteigas” está amplamente a contribuir na divulgação do concelho. -----

Deu nota que relativamente ao Mural da Vila, há uma empresa que está a trabalhar na solução gráfica para o local e há duas empresas com quem o Município reuniu e está à espera de uma resposta, para saber quanto é que custa colocar caixas de iluminação. -----

Aos serviços já foram dadas instruções, no sentido de se reunir com a Junta de Freguesia de Vale de Amoreira para se implementar a Área de Serviço de Autocaravanas. -----

No que respeita à requalificação da antiga Escola de Sameiro, foram realizadas consultas preliminares que apontavam que o valor da adjudicação da obra era interessante, contudo o concurso ficou novamente deserto. -----

Quanto ao *Wellness Center*, a Câmara está em conversações para adquirir um terreno contíguo as piscinas municipais e a partir daí se poder definir uma estratégia. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, refletiu que entende quando o Senhor Presidente diz que todos mudamos e que as coisas mudam, pois assim faz cair por terra o argumento de que não está a cumprir o programa eleitoral, porque a situação mudou. Contudo, quando se escrevem os programas eleitorais, esses devem ser pontos-chave de atuação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e caso se distanciem muito dos compromissos eleitorais, então não estão a cumprir o mandato para o qual foram eleitos. -----

Fazendo uma análise ao documento em apreço, referiu que finalmente será nomeado um Coordenador Municipal da Proteção Civil. Concordou com o que foi explanado pelo Senhor Vereador Tomé Branco, no sentido de que deve ser criada uma rubrica própria para a Proteção Civil, especificando os meios a utilizar. -----

Em turismo, marketing e comunicação, refletiu que para além dos eventos que já existem, tem de existir um diversificar e diferenciar do turismo no concelho, tal como é referido no documento em apreço. Nesse âmbito questionou se a Escola de Hotelaria é parceiro privilegiado na colaboração com o tecido empresarial, na definição de um programa de capacitação para todo o setor. -----

Concordou que os Trilhos Verdes necessitam de um *upgrade*, fazendo votos de que chegue a bom-porto. Aludiu que quando o projeto foi lançado houve um descrédito em relação ao mesmo, mas sem dúvida que este foi um investimento estruturante e impactante no concelho. -----

No que respeita aos recursos humanos do Município, vai chegar aos 107 postos de trabalho, 30 deles têm financiamento pelo Orçamento de Estado, os restantes 77 trabalhadores são imputados a custos próprios do Município. Entende que se tenha a intenção de se alargar o Quadro de Pessoal, uma vez que, com mais funcionários pode-se ter mais condições para fazer mais trabalho, contudo tem de se ter em linha de conta, que a admissão de trabalhadores traz um encargo que fica para décadas e que condiciona indelevelmente os Executivos futuros. -----

Assinalou que a população de Manteigas não tem variado muito nos últimos anos, tendo em conta os últimos censos. Logo, para os 107 funcionários que farão parte do Mapa de Pessoal dará um rácio de 28 habitantes por funcionário da autarquia, o que considerou ser um valor demasiado alto. É preciso ter contenção no alargamento do Quadro de Pessoal. -----

No campo da Informática e Telecomunicações, aludiu que é de conhecimento que esta área é sempre uma “torneira aberta”, quer na atualização de equipamentos, como em programas, mas é preciso ter também alguma contenção, porque não é por se gastar muito dinheiro que se melhora a qualidade do serviço que se presta. -----

Anuiu que o Serviço de Aquisição de Bens e Serviço de Património devem funcionar com agilidade e para tal, devem ser munidos dos meios suficientes, não caindo na sobredotação de alguns serviços que podem ser essenciais, mas que que podem ter sobrecargas em períodos curtos, sendo que se esquece que o trabalhador que fica adstrito a esse serviço, permanece nessas funções durante dez/vinte anos e que poderá não ser necessário daqui a algum tempo. -----

Na educação, que faz parte da transferência de competências do Estado Central para as autarquias, foi disponibilizado financiamento para a remodelação e renovação de escolas. Manteigas não foi contemplada numa primeira fase, mas há agora a possibilidade de candidatura



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

para melhorar a escola e construir um Pavilhão. Declarou que se a escola de Manteigas não for contemplada por esse financiamento, a obra pode ser feita com recurso a fundos próprios da autarquia, e caso seja necessário recorrer à contratação de um financiamento bancário para o efeito, apoiará e votará favoravelmente essa matéria, pois considera que vale sempre a pena investir nas escolas e nos nossos alunos.-----

No que respeita ao valor orçamentado para esse fim, declarou que tomara o Senhor Presidente conseguir executar pelo menos 400.000,00€ no próximo ano. -----

Refletiu que as instalações da Escola de Hotelaria continuam com problemas, sendo que ao fim de três anos de mandato há intervenções que já deveriam ter sido feitas. Não se pode esquecer que aquele edifício é municipal, logo a autarquia tem a obrigação de o manter em boas condições de funcionamento, logo é premente investir nesse equipamento. -----

A Ação Social, era uma das apostas que encabeçou e seria uma das maiores apostas que teria operado se tivesse vencido as eleições autárquicas. Algumas coisas foram feitas nesta área, mas muito ficou por fazer: perdeu-se muita da dinâmica que existia há uns anos, relativamente ao Cartão do Idoso, alguma por inação do Município, outra fruto dos anos de pandemia que se viveram, contudo muitas das ações não foram retomadas. Embora venha a existir um novo CLDS, isso não é suficiente para repor toda a dinâmica que já existiu. -----

Explanou que considera o PERID e PAPF duas medidas que cabem na Ação Social, porque muitas das obras que foram feitas ao abrigo desses programas, foram importantíssimas para a melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas no nosso concelho. Na sua opinião estes programas poderiam ser fundidos num só, ainda assim é premente rever os respetivos Regulamentos para que estes programas deem frutos. -----

Está previsto para esta área 100.000,00€ para 2025, mais 50.000,00€ nos anos seguintes, mas na sua opinião não se vai gastar nem metade dessa verba, porque muitos dos condicionantes do Regulamento estão completamente desajustados à atual realidade. Necessitam de *upgrade* para a eficiência energética, para a mobilidade dentro das habitações, comodidade e conforto térmico. Em suma, há uma série de vetores que são necessários incluir nestes programas, que os tornem novamente eficientes e de fácil utilização para toda a população do concelho. -----

Discordou do Senhor Presidente relativamente à afirmação de que a cultura é mais rica agora, do que era há uns anos, desde logo porque a perda populacional nos últimos 40 anos faz com que hoje em dia as associações tenham um grau de dificuldade acrescido no seu funcionamento, que no passado não tinham. Portanto, não se pode afirmar que o concelho está culturalmente mais rico. Há programação cultural, mas também já existia anteriormente. -----

A Sala de Exposições foi renovada, mas a cobertura não o foi, portanto não resolve o problema de infiltrações. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Fez alusão ao programa da Semana Santa, tendo sido uma ideia acolhida no passado, mantém-se para 2025, acreditando que será melhorada e aprofundada. Saudou essa medida, pois trata-se de uma iniciativa importante e quando devidamente explorada, tem potencial para ser uma referência da nossa cultura e de afirmação do concelho na nossa região. -----

No que respeita ao *Imaginature*, trata-se de uma iniciativa do PSD há uma década. Anuiu que quando foi criado este evento nunca imaginou que chegasse ao sucesso que tem atualmente. Pela qualidade dos participantes, muitos deles fotógrafos de renome, com o Miguel Serra a ser um grande impulsionador deste evento, com a difusão de belíssimas imagens do concelho em várias revistas dos mais variados setores, pode-se dizer que estes homens e mulheres, com uma máquina fotográfica, fizeram mais pela divulgação e promoção do nosso território, do que todos os Executivos juntos desde o 25 de Abril. -----

Disse gostar da ideia da criação de um Conselho Municipal de Cultura, foi uma ideia já falada em tempos, sendo que gostaria que fosse explanada esta matéria. Ainda assim, deixou a ressalva de que se for para funcionar como o Conselho Empresarial e o Conselho da Juventude, mais vale não se perder tempo. -----

O Arquivo Municipal vai fazer 20 anos, foi uma obra lançada pelo PSD, daquelas que são feitas com betão, mas o que importa é aquilo que o betão depois desempenha, aquilo que as pessoas aí conseguem fazer, sendo importante manter aquele equipamento em bom funcionamento. -----

A Biblioteca Municipal foi, na altura, um equipamento pioneiro e moderno, foi remodelada, tem tido ao longo dos anos uma programação regular de atividades e de desenvolvimento pessoal interessante. É um equipamento que está enraizado na comunidade e por vezes não lhe damos o devido valor e atenção. O Prémio Literário João Isabel vai para a XXVI edição. Deu os parabéns à Biblioteca pelo excelente trabalho que tem desenvolvido, alertando de que a cobertura desse edifício necessita de uma intervenção urgente, tal como o Auditório. -----

Na Defesa da Floresta Contra Incêndios, fez alusão a uma citação do Senhor Presidente: (...) *“executadas as ações prioritárias no âmbito dos contratos-programa celebrados com a APA e com o ICNF, para a reabilitação da rede hidrográfica afetada pelo grande incêndio de 2022 e para a estabilização de emergência, é chegada a altura de um virar de página”* (...), neste contexto interpelou se as ações prioritárias estão executadas. Recordou que foram identificadas sete passagens hidráulicas para reposição no âmbito dos Contratos Programas. Deu nota de que não foi realizada nenhuma das passagens hidráulicas do caminho do Vale de Sameiro, logo não estão executadas as ações prioritárias. -----

Interpelou se o Município vai ter de devolver verba relativa à parte que não foi executada destes Contratos Programas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente esclareceu que o Município não terá de devolver verba, porque já investiu muito mais do que aquilo que foi transferido, no limite as entidades avocadas não pagam uma determinada percentagem. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez votos de que a autarquia não tenha de devolver verba, por esta não ter sido alocada na forma e no tempo necessários, pois já bastaram todos os prejuízos que o concelho teve. -----

Citou um trecho da Introdução que refere: *“se procederá à reflorestação de áreas municipais, de forma autónoma, e enquanto parceiros de ações promovidas por outras entidades.”* Interpelou quais, onde e quando. Reiterou que no Souto do Concelho continua por tratar a parte que ardeu. Essa mata já foi uma interessante fonte de receita municipal, neste momento dá a sensação de que está abandonada. -----

Na encosta da Relva da Reboleira foi feita a extração de alguma madeira, há uma parte que pode servir para instalação de equipamentos do Complexo, mas há outra parte da área que pode ser reflorestada, é premente fazer essa ação, porque a reflorestação natural muitas vezes apenas gera mato e podemos não voltar a ter floresta. -----

Interpelou que ações têm sido realizadas na mata da Cavalheira, em termos de gestão da floresta e de espécies, trata-se de uma mata municipal que carece de atenção e cuidado. -----

No que respeita à habitação, reiterou que não concordou com a estratégia de construir novo em vez de reabilitar. Recordou que foi argumentado pelo Senhor Presidente, que é mais rápido construir de raiz do que reabilitar, mas a verdade, é que passados três anos depois de se iniciar o mandato, nenhuma das empreitadas ainda teve início. Esta é uma área prioritária e que só se resolve com betão, portanto é premente que se acelere a construção dos 38 fogos. -----

Aludiu que não concorda quando se refere que *“o investimento global previsto, entre 2025 e 2026, ultrapassa os 6 milhões de euros e transforma este projeto habitacional no maior e mais ambicioso projeto desenhado e implementado em Manteigas desde que há memória”* (fim de citação), pois o Bairro do Alardo é uma construção municipal e tem mais de 38 fogos, outra grande construção municipal foi o Bairro do Outeiro. -----

Quanto ao PERID, entende a expressão *“os vinte felizes contemplados”*, porque atendendo às condições obsoletas do Regulamento, grande parte dos candidatos são excluídos logo à partida. Relativamente ao ordenamento do território e urbanismo, disse que gostava de acreditar que os Planos de Pormenor da Relva da Reboleira e Penhas Douradas vão ser concretizados no próximo ano, uma vez que os respetivos procedimentos já foram lançados várias vezes e nunca foram concluídos. -----

Assinalou que as ARU's de Sameiro e Vale de Amoreira estão prestes a caducar, por isso os processos têm de andar rápido, tendo feito votos de que conheçam a luz do dia no próximo ano.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No capítulo dos Projetos e Obras Municipais citou o seguinte trecho: *“tendo havido alguns atrasos (justificados) no desenvolvimento do projeto de execução, que será entregue antes do final de 2024, será, portanto, em 2025 que se lançará o concurso público e se dará início à empreitada da nova Praça da Vila e requalificação da Rua 1.º de Maio”* (fim de citação). -----

Afirmou que entende o aumento do custo desta empreitada e é devidamente justificado, devido ao aditamento de mais um piso para o estacionamento, pois o estacionamento é um problema grave na Vila de Manteigas e este equipamento pode contribuir para minimizar essa situação. Ainda assim, assinalou que o betão tem estes problemas, passados três anos do início do mandato o Senhor Presidente não vai ter uma única pedra colocada no terreno. -----

A intervenção global no edifício da antiga Casa do Povo, reconvertendo-o na sede e residência do *“Lãnd – Manteigas, Terra da Lã”*, frisou que este é um projeto que já deveria estar pronto há imenso tempo e ainda vai ter mais uma fase. Recordou que tinha sido acordado no Órgão Executivo que quando houvesse um projeto relevante deveria ser apreciado em reunião de Câmara, para colher contributos. -----

Relativamente à intervenção no espaço central de Sameiro, indicou que até percebia que a escapatória poderia ser uma ação interessante para o espaço, embora não concordasse com o restante, contudo, depois das obras terem iniciado, constata-se que nem a escapatória tem qualquer lógica, pois vai ficar mais alta do que a rua. Ou seja, a ideia de que a escapatória iria mitigar o problema de inundação no fundo da rua do Forno e início da rua Aldeia Nova da Ponte, não será uma realidade. -----

Deu nota de que havia outras soluções que poderiam ser implementadas no local, tendo-lhe sido indicado, por quem tem conhecimentos e experiência na área, de que seria mais fácil retirar o muro que está debaixo da bancada e fazer um alargamento do leito do Ribeiro, do que realizar a escapatória, com a vantagem de que a água estaria sempre numa cota mais baixa do que a rua. Concluiu que essa obra está mal estruturada e não consegue entender como é que se consegue proteger, deitando muros abaixo para se fazer rampas. Do seu ponto de vista, a obra deveria ser parada para se pensar em outra solução, até com maior eficiência e se calhar com menos custos. Quanto ao Parque da Relva da Reboleira, é referido *“que merecerá intervenções de qualificação do parque de campismo e de melhoria da praia fluvial”*. Interpelou sobre as intervenções a operar no restante espaço desse Complexo; até quando se vai adiar uma discussão que é importantíssima, sobre o que se pensa em macro para aquele espaço. -----

Relativamente ao *Matufa Green Park* e ao *Estrela Green Hub* é mencionado, no documento em apreço, que serão lançadas as empreitadas, nesse contexto inquiriu se os projetos já estão elaborados e qual o motivo de não terem sido submetidos à apreciação do Executivo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne ao edifício da Escola de Hotelaria, independentemente da expectativa de ser aprovada a candidatura, este carece da execução de obras, que já deveriam ter sido realizadas há bastante tempo. -----

Concordou que o Auditório e restantes edifícios adjacentes têm graves problemas de infiltrações que têm de ser resolvidos. -----

Referiu que tem vindo a ser interpelado sobre o Mercado da Montanha, deixou o alerta de que não pode ser um concorrente para investidores privados na mesma área. -----

Quanto ao abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos, refletiu que seria bom se a APAL funcionasse. -----

Em relação ao desporto, recreio, juventude e lazer, propõe-se a redefinição da rede de percursos de Manteigas e a continuidade das parcerias com as associações do concelho, para desenvolver novos projetos. Concordou com a redefinição do evento "Manteigas a Minha Casa" para uma outra altura que não tenha tantos eventos a decorrer. Tal como foi avocado pelos Vereadores do PS é necessário atrair turismo para o concelho em épocas do ano mais mortas, tal como se verifica no período após a Páscoa e o início do verão. É verdade que não se resolve com a criação de uma rubrica, mas trilhando caminho. -----

Solicitou uma explanação sobre o Centro de Energia Viva de Montanha. -----

No capítulo da indústria e energia, fez alusão a uma frase das GOP's: *"contratualizar com consultores técnicos especializados a gestão e manutenção dos contratos de eletricidade em baixa tensão, com ganhos consideráveis para a Câmara Municipal, bem como a manutenção e operação da mini-hídrica da Fábrica do Rio, que tem vindo a gerar ganhos importantes para o Município."* Recordou que no início do mandato falou várias vezes da situação da mini-hídrica não estar em funcionamento e efetivamente a autarquia estava a perder uma fonte de rendimento, tendo ficado satisfeito pelo facto desse equipamento já estar a trabalhar. -----

Interpelou se o processo das luminárias é para avançar ou não, uma vez que já decorreram três anos desde que o tema foi abordado por este Executivo. -----

Subscreveu as palavras do Senhor Vereador Tomé Branco quanto à necessidade de se olhar para a eficiência energética dos edifícios municipais. -----

No tema do transporte, mobilidade e acessibilidades, avocou que a reposição da transitabilidade da E.R. 338 é importante, fez votos de que se consiga executar os cerca de 4.000.000,00€ de investimento. Saudou a iniciativa de finalmente se contemplar a repavimentação da estrada das Penhas Douradas e a do Poço do Inferno, pois é premente que estas vias estejam em boas condições de transitabilidade. -----

Saudou, igualmente, o retorno do *Wellness Center* ao Orçamento municipal, contudo considerou que no documento supramencionado falta uma palavra relativa ao investimento e captação de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

investimento não só no turismo. Sem dúvida que esta área é muito importante para o concelho, que conseguiu transformar-se numa Vila turística, mas não se pode cair numa situação de mono indústria. É necessário diversificar e captar investimento em outros setores. -----

Referiu que, como é de conhecimento, a Mostra Gastronómica de Sameiro encerrou portas, este é um assunto já debatido pelo Órgão Executivo, tendo havido o consenso de que no caso desse equipamento fechar, se poderia partir para uma remodelação mais profunda. Assim sendo, não se deve deixar cair isso no esquecimento. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, no que respeita à chamada de atenção para a perda de dinâmica das atividades do Cartão do Idoso, referiu que têm vindo a tentar recuperar essas experiências e tem sido investido mais nessas atividades, contudo, primeiro foi necessário fazer o trabalho de tirar as pessoas novamente de casa e aos poucos isso tem vindo a verificar-se. -----

Aceitou a sugestão de se compilar o PERID e PAPP no mesmo regulamento, ainda assim conseguiu-se ver aprovadas 20 candidaturas, sendo que os contemplados consideram que 10.000,00€ podem ser úteis para fazer face aos problemas que têm. -----

Refletiu que relativamente à cultura há uma perda populacional, mas também há um ganho de população ativa, realidade essa que ainda não está refletida nos últimos censos. -----

Admitiu que a Semana Santa foi uma boa ideia do PSD, que foi acolhida, e para 2025 estão previstas novas ideias. Considerou que foram tecidas justas palavras para o *Imaginature*, evento no qual tem vindo a se investir cada vez mais. -----

Explanou que o Conselho Municipal da Juventude vai ser criado em conjunto com as associações culturais locais, adaptado à realidade do Município. Pretende-se que seja um ponto de partida para um programa rico, diversificado, onde se respeita os tempos e espaços de cada associação. Assegurou que não se estão a afastar do programa eleitoral, inclusivamente têm estado a monitorizar as ações que já fizeram, as que estão em curso e as que faltam realizar. -----

No que respeita à Proteção Civil, deu nota de que em conversa com o Coordenador da Proteção Civil, este referiu que gostaria de contar com mais uma pessoa, um assistente técnico capacitado para o efeito, pois considera que este trabalho não é concretizado por uma só pessoa. -----

Anuiu que faz todo o sentido essa área ter os meios materiais necessários ao desempenho das tarefas. -----

Assegurou que a capacitação do turismo está a ser trabalhada com a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, cujo espaço é na formação de pessoas, mas também na capacitação dos agentes locais, com formações externas e com uma política ligada à certificação do destino como sustentável. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Disse entender a chamada de atenção ao nível dos recursos humanos, contudo no seu entendimento uma autarquia com 77 funcionários não é de mais para a realidade de Manteigas; o custo é perfeitamente suportável, tendo em conta as novas circunstâncias da autarquia. -----

Concorda que a obra da Escola C+S pode ser executada com recurso a fundos próprios, sendo que não teria qualquer problema em recorrer a um empréstimo para o efeito. -----

No que respeita à Escola de Hotelaria, sublinhou que o edifício já necessita de obras há muito tempo, não é uma situação de agora, têm sido realizadas pequenas intervenções urgentes, estão previstos 40.000,00€ para se renovar algumas estruturas, mas se for necessário mais investimento, será feito. Considerou ser essencial criar-se um plano de sustentabilidade para essa escola, que está a ser trabalhado pela nova Direção. -----

A nível da reflorestação indicou que vão ser elaborados planos pelo Gabinete Técnico Florestal, sendo que alguns já têm financiamento, outros estão candidatados para a futura mata sustentável da Relva da Reboleira. Há muita regeneração a surgir o que vai implicar uma desmatagem da área ou controlo por mosaicos. Relativamente ao Souto do Concelho está prevista e planeada uma intervenção, pela equipa municipal de Sapadores, que se espera que ainda seja realizada no corrente ano. -----

Na mata da Carvalheira tem sido realizada a intervenção nos caminhos. Explanou que não se recorda de ter sido alvo de uma reflorestação nos últimos anos, mas tem sido realizada a gestão de combustível. -----

Quanto ao tema da habitação, distinguiu habitação social de habitação a custos controlados, que pretende atrair pessoas para o concelho, que requer outro tipo de investimento, uma vez que obedece a regras regulamentadas. -----

Assegurou que grande parte dos projetos têm vindo à apreciação do Executivo, o *Estrela Green Hub* ainda não foi apresentado à Câmara, porque ainda estão a ser discutidas formalidades com o ICNF. Considerou que relativamente à Praça da Vila é perfeitamente justificável o aumento do valor da obra, uma vez que terá mais um piso. Quanto ao facto de essa obra ainda não ter iniciado ao fim de três anos, explanou que para haver obra é preciso primeiro realizar os projetos e o mesmo se passa com a habitação a custos controlados. -----

Em relação ao espaço central de Sameiro e ao facto de escapatória não vir a ser eficaz, aludiu que confiou num projeto que a autarquia pagou, elaborado pelos mesmos especialistas que realizaram o projeto da passagem hidráulica do Passal e que ficou muito bom, o projeto da PH 7 de Vale de Amoreira que está excelente e o da Barroca dos Saraivas também o vai ser. -----

Esclareceu que não estão a adiar a discussão sobre a Relva da Reboleira, somente se aguarda pela conclusão do respetivo Plano de Pormenor. -----

Informou que os projetos da Matufa e do *Estrela Green Hub* estão adjudicados. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Disse não entender em quê, que o Mercado da Montanha pode vir a fazer concorrência, embora em tudo haja sempre concorrência. Deu como exemplo o Vila Galé e a Casa das Penhas Douradas, que vieram fazer concorrência e ainda assim, todos prosperaram. -----

Explicou que a ideia é criar ali uma espécie de *time out market*, que seja um ponto de atratividade para pessoas que queiram passar um bom momento, comprar um bom produto, jantar uma refeição mais rápida. Portanto, vai ter ali várias valências e será cobrada uma renda pelo respetivo uso. -----

Refletiu que aquilo que não pode acontecer, é querer crescer a nível turístico e depois ter restaurantes que durante vários dias rejeitaram duzentas e trezentas refeições ao almoço. A gastronomia é um fator que faz as pessoas circular. Portanto, se Manteigas tiver oferta gastronómica, produtos endógenos, empresas a surgir nessa área, fazendo com que jovens não tenham o peso do investimento inicial e possam aí iniciar a sua atividade, com um conceito inovador, será de todo benéfico, embora tenha de se proteger quem já está instalado no ramo. Explanou que esta é a ideia que se pretende para o Mercado da Montanha, contudo vai ser aberta à discussão pública. -----

Informou que a remodelação da Mostra Gastronómica de Sameiro está contemplada no Orçamento, na rubrica de *Investimento em Edifícios Municipais*, com uma dotação de 140.000,00€, sendo esse valor muito acima da média dos anos anteriores, precisamente para executar essa obra e outras que são necessárias. -----

No que respeita ao Centro de Energia Viva de Montanha, falta a linguagem condutora, vamos para o Centro de Ciência Viva. Assegurou que muito em breve o concelho vai ter luminárias novas.

Relativamente a uma linha para investimento e captação de investimento, refletiu que ao longo dos últimos anos foi sendo falado dos nómadas digitais e de trazer mais trabalhadores para o concelho. Deu nota de que está concluída a primeira fase de um investimento, no sentido de capacitar o Município de um edifício que permita às pessoas trabalharem, criarem o seu próprio negócio. -----

Informou que nos últimos meses houve empresários que realizaram visitas ao espaço de acolhimento empresarial, que quiseram fazer um contrato com a autarquia de reserva do espaço, mas depois de verem o espaço e de fazerem contas, dizem que é difícil. Ainda assim, há pessoas interessadas em investir em Manteigas, em novas vertentes. -----

A nível do turismo há vários pedidos em análise no Município, com o intuito de reforçarem a oferta, quer ao nível de alojamentos locais, quer de expansão de unidades já construídas. -----

Sobre o documento em apreço, indicou que tentou responder ao máximo as questões que foram suscitadas, houve sugestões apresentadas pelos Senhores Vereadores que serão tidas em conta, há correções que têm de ser operadas, sendo que agradecia que lhe fizessem chegar algumas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

notas. Agradeceu a forma como foi discutido o documento em apreço, sendo que na próxima semana será agendada uma reunião extraordinária para votação do Orçamento e GOP's para 2025. -----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do assunto mencionado em epígrafe. -----


Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações tomadas nos pontos 4.1, 4.2 e do ponto 4.4 ao ponto 4.7. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cinco milhões, quatrocentos e três mil, duzentos e setenta e cinco euros e trinta cêntimos (5.403.275,30€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezanove horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

